

**MULHERES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO BRASIL:  
experiências e desafios**

**WOMEN IN YOUTH AND ADULT EDUCATION (EJA) IN BRAZIL:  
experiences and challenges**

Ellen Cristine Nascimento Pereira <sup>1</sup>  
Raquel de Moraes Azevedo<sup>2</sup>

**Resumo**

O presente trabalho de revisão de literatura tem como objetivo analisar produções acadêmicas que relatam as experiências e identificam desafios enfrentados por mulheres na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. A pesquisa utiliza o método bibliográfico e a revisão de literatura, com abordagem qualitativa por meio da seleção e análise de artigos científicos e dissertações que discorrem sobre o assunto, entre os anos de 2020 e 2025. Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam o perfil socioeconômico dessas mulheres, os fatores relacionados à permanência na EJA e suas trajetórias de vida e escolarização. Considerando que as mulheres são maioria entre os alunos matriculados na EJA, entende-se que suas trajetórias de vida são marcadas por múltiplos desafios, os quais contribuíram para a interrupção do processo escolar na idade adequada. Entre esses desafios, destacam-se os cuidados com a família, a necessidade precoce de trabalho, as desigualdades de gênero e a falta de condições econômicas, que tiveram impacto direto no acesso e na permanência nos estudos. Dessa maneira, a EJA se torna um dos principais meios para retomada dos estudos, permitindo novas oportunidades profissionais e visibilidade social, sendo reconhecidas socialmente.

**Palavras-chave:** EJA; Mulheres; Experiências; EJA no Brasil.

**Abstract**

This literature review study aims to analyze academic productions that report the experiences and identify the challenges faced by women in Youth and Adult Education (EJA in Portuguese) in Brazil. The research utilizes the bibliographical method and literature review, adopting a qualitative approach through the selection and analysis of scientific articles and dissertations addressing the subject, published between 2020 and 2025. The results obtained in this research indicate the socioeconomic profile of these women, the factors related to their

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, no Centro de Ciências de Imperatriz - CCIM. Email [ellen.cnp@discente.ufma.br](mailto:ellen.cnp@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, no Centro de Ciências de Imperatriz - CCIM. <https://orcid.org/0000-0003-3951-2532>

permanence in EJA, and their life and educational trajectories. Considering that women constitute the majority among students enrolled in EJA, it is understood that their life trajectories are marked by multiple challenges, which contributed to the interruption of their schooling process at the appropriate age. Among these challenges, family caregiving, the early need to work, gender inequalities, and the lack of economic resources stand out, having a direct impact on access and permanence in studies. In this way, EJA becomes one of the main pathways for resuming studies, enabling new professional opportunities and social visibility, thus allowing these women to be socially recognized.

**Keywords:** EJA; Women; Experiences; EJA in Brazil.

## INTRODUÇÃO

A modalidade de ensino EJA referente a Educação de jovens e adultos, é considerada uma importante alternativa educacional para as pessoas que não concluíram os estudos na idade considerada adequada. No Brasil, essa modalidade é amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), que em seu Art. 37. Menciona que “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria” permitindo, assim, a formação básica e a retomada do processo de escolarização.

Além disso, os dados de 2023 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) mostram que a maioria dos estudantes matriculados nessa modalidade corresponde à população feminina, sendo que as mulheres representam 51,9%, aproximadamente 1,3 milhões de estudantes. A partir dos dados, compreende-se que as mulheres são mais da metade dos estudantes da EJA, portanto, é fundamental que existam pesquisas que tratem deste tema, abordando as experiências, as trajetórias tanto de vida quanto escolar e os múltiplos desafios enfrentados por essas mulheres relacionado ao processo de continuidade da vida escolar.

Diante desse contexto, a pesquisa faz-se necessária pela relevância acadêmica e social, já que aborda os motivos de interrupção escolar e também os motivos de retomada e permanência dessas mulheres na EJA. O objetivo da pesquisa é analisar produções acadêmicas que relatam as experiências de vida, as trajetórias escolares e os desafios enfrentados pelas mulheres na EJA.

A pesquisa trata-se de uma Revisão de Literatura Sistemática (RSL), pois a metodologia reúne e analisa estudos que são relevantes sobre esse assunto. O artigo está dividido em introdução, que apresenta os objetivos e relevância da pesquisa; Metodologia que detalha como a análise foi feita; Resultados e Discussões, seção que será dividida em três categorias, nas quais serão apresentados os resultados e discussões de cada uma; e, por fim, as considerações finais do trabalho.

### **METODOLOGIA**

O presente artigo caracteriza-se como uma Revisão de Literatura Sistemática (RSL), uma vez que reúne, analisa e sintetiza, de forma organizada, produções acadêmicas que abordam as experiências de vida e os desafios enfrentados por mulheres na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa possui natureza bibliográfica, compreendida, conforme Severino (2013), como “aquela que se desenvolve a partir do registro disponível de estudos anteriores, como livros, artigos, teses e dissertações”. Além disso, fundamenta-se nos pressupostos da revisão sistemática, entendida como “um estudo secundário que utiliza pesquisas primárias como fonte de dados”, conforme definido por Galvão e Pereira (2014). A abordagem adotada é qualitativa, voltada à interpretação e análise dos dados presentes nas produções selecionadas.

Inicialmente, na fase de planejamento da revisão, foi estabelecido o problema de pesquisa, orientado pela seguinte questão: Quais aspectos relacionados às experiências de vida e aos desafios enfrentados por mulheres na Educação de Jovens e Adultos (EJA) são evidenciados nas produções acadêmicas brasileiras publicadas entre 2020 e 2025?

Em seguida, foi elaborado o protocolo de pesquisa, no qual se definiu a estratégia de busca dos estudos. As pesquisas foram realizadas a partir da utilização das palavras-chave “Mulheres AND EJA” e “Mulheres AND EJA AND Brasil”, combinadas por meio de operadores booleanos. As buscas ocorreram nas seguintes bases de dados: SciELO, Periódicos CAPES e BDTD Teses e Dissertações.

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão com o objetivo de assegurar a relevância e a qualidade dos estudos selecionados. Como critérios de inclusão, consideraram-se produções que apresentassem relação direta com o tema da pesquisa, identificada a partir do título, das palavras-chave e do resumo, além de estarem publicadas no período delimitado entre 2020 e 2025. Já os critérios de exclusão abrangeram estudos fora do recorte temporal definido, publicações em língua estrangeira, artigos de revisão e trabalhos que não apresentassem coerência com tema.

Na etapa de condução da revisão, deu-se seguimento à busca de estudos primários, incluindo artigos científicos e dissertações. A seleção ocorreu de forma sucessiva, iniciando-se pela leitura dos títulos, com o objetivo de excluir estudos que não se relacionavam ao tema. Em seguida, foram analisados os resumos e as palavras-chave dos estudos selecionados. Nos casos em que o resumo não apresentava informações suficientes para a tomada de decisão, realizou-se a leitura da introdução e da conclusão para validar a inclusão do estudo. Ao final desse processo, foram selecionados seis artigos do Portal de Periódicos da CAPES e uma dissertação da BDTD, totalizando sete estudos considerados consistentes com o objetivo da revisão.

A extração dos dados foi realizada por meio da elaboração de um quadro-síntese, no qual foram organizadas as principais informações de cada estudo, como autoria, ano de publicação, objetivos, metodologia e principais resultados. Esse procedimento possibilitou a avaliação da qualidade dos estudos e a identificação de semelhanças e diferenças entre os achados, as informações foram organizadas em um quadro-síntese contendo os principais elementos identificadores das pesquisas, tais como a base de dados, autores, título e palavras-chave, questão de pesquisa, objetivos, metodologia e resultados.

Após a análise do quadro-síntese, foi construído um segundo quadro destinado à definição das categorias de análise, no qual foram agrupadas as citações correspondentes à cada categoria e os comentários/reflexões feitos pela(s) autora(s). Tais categorias surgiram a partir da leitura e interpretação dos estudos selecionados e agrupados no quadro-síntese mencionado. Foram identificadas três categorias: **perfil das mulheres que buscam a EJA;**

**motivações para o retorno e/ou permanência de mulheres na EJA; e impactos da trajetória de vida e escolar de mulheres na EJA.** Os resultados da revisão serão apresentados e discutidos de acordo com essas categorias, permitindo a análise das produções acadêmicas selecionadas.

Por fim, os dados extraídos e categorizados fundamentam a apresentação e a discussão dos resultados, permitindo compreender, de forma sistemática, como as produções acadêmicas brasileiras recentes, tem abordado as experiências e os desafios vivenciados por mulheres na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

### **PERFIL DE MULHERES QUE BUSCAM A EJA**

O perfil das mulheres que estudam na Educação de Jovens e Adultos no Brasil é muito diversificado. Essa modalidade de ensino geralmente é frequentada por pessoas entre 15 e 60 anos de idade. Estudos apontam que as mulheres estão entre os mais jovens estudantes da EJA, esse fenômeno é evidenciado pelo aumento de jovens nessa modalidade. Em pesquisada realizada em Manaus, Sena (2022, p.79) evidencia que “os dados apresentados confirmam que o público da EJA, em sua maioria é constituído por adolescentes na faixa etária de 15 a 16 anos e jovens com idades entre 20 a 25 anos”. Esse dados destaca que, precocemente, as mulheres interromperam o processo escolar regular e mais tarde buscam a EJA para retornarem aos estudos.

Além disso, observa-se que as mulheres participantes dos estudos são mães, chefes de família. A interrupção dos estudos se deu por motivos, como gravidez, cuidado com os filhos e a necessidade de assumir tarefas domésticas e familiares. Destaca-se que “as participantes tiveram de interromper seus percursos educativos por motivos semelhantes, como gravidez, e o fato de ter que cuidar dos filhos e da família”(Silva e Sousa, 2024, p. 84). Diante dos dados mencionados, ficam evidentes as dificuldades enfrentadas para conciliar os estudos com a vida familiar.

Em relação às condições profissionais das mulheres estudantes da EJA, as participantes entrevistadas nos estudos selecionados mencionam que

foram domésticas, babás ou outras profissões relacionadas a limpeza e cuidados terceiros. Essas profissões são ocupadas geralmente por mulheres com baixa escolarização, e oferecem pouca visibilização social.

Por meio das declarações das educandas, que ter sido doméstica foi a profissão de quase todas elas. Apontando que quem exerce essa profissão pertence a grupos sociais mais empobrecidos, vê-se que a baixa escolarização é fator de destaque, reforçando que o serviço doméstico remunerado exerce um papel importante na absorção de mulheres de menor escolaridade no mercado de trabalho (Paula, 2024, p.78)

Nesse contexto, entende-se que essas estudantes da EJA ocupam, posições sociais vinculadas às classes menos favorecidas. Nos estudos analisados é possível destacar que essas mulheres pertencem à classe popular brasileira e buscam ampliar suas condições sociais, profissionais e econômicas através da EJA.

A partir dos resultados apresentados, é possível inferir que as mulheres pesquisadas pertencem à classe popular brasileira, e que, por meio da EJA, dentre outros objetivos, elas buscam a melhoria de suas condições de vida (Lima et al, 2021, p.137)

Dessa maneira, o perfil das mulheres estudantes da EJA, embora seja diversificado, encontra-se semelhanças quando se analisa os motivos pelos quais abandonaram os estudos, bem como sua vida profissional e condição econômica. Portanto, compreende-se que essas mulheres exercem a maternidade e assumem responsabilidade pela família, estão exercendo profissões que não exigem formação profissional e se encontram incluídas na classe popular trabalhadora brasileira, e buscam na EJA uma possibilidade de ascensão social e profissional.

## **MOTIVAÇÕES PARA O RETORNO E/OU PERMANÊNCIA DE MULHERES NA EJA**

O retorno aos estudos para as mulheres está atrelado a vários motivos, mas em cada estudo analisado percebeu-se um tema recorrente: a formação

educacional na busca por melhores oportunidades de trabalho. Em um estudo realizada em Campinas, Delsin (2025, p.80) destaca que o estudo é considerado “como fonte de ascensão social e busca por trabalhos menos precarizados”, sendo assim, infere-se que o retorno e permanência na EJA se dão por um desejo de se capacitarem profissionalmente.

Em outro estudo, também realizado em Campinas, a capacitação profissional é citada como um motivo para o retorno á escola. As participantes desse estudo mencionam essa formação como oportunidade para encontrarem empregos que necessitem de formação e respeitem os direitos dos funcionários.

As motivações das alunas mais jovens estão relacionadas às expectativas delas em ter a oportunidade de concorrer a vagas de trabalho que exijam escolaridade [...] Também mencionaram o desejo de ter uma certificação para fugir das humilhações e dos preconceitos que passam no trabalho (Estevanato, 2024, p.58).

Além disso, outro motivo também destacado pelas participantes, é o incentivo por parte da família as motivaram a retornarem aos estudos, bem como o apoio as fazem permanecerem.

Ainda em relação à família, as três estudantes apontam filhas e filhos e outros familiares como irmãs e primas, como um fator motivador para o retorno aos estudos. Em alguns casos a possibilidade de voltar aos estudos surgiu a partir de conversas com esses familiares, que apostaram na capacidade dessas mulheres de voltarem para a escola (Silva *et al.*, 2020).

Nesse sentido, compreende-se que enquanto em um momento a família se tornou um dos motivos para abandono do processo escolar, em outro momento eles se tornam o principais motivadores para que as mulheres deem continuidade aos estudos.

Os estudos se tornam o meio pelo qual essas mulheres se sentem vistas e respeitadas na sociedade. O estudo, para essas estudantes, amplia os conhecimentos, possibilita maior participação social e mais que isso, permite compreensão de suas realidades. Em pesquisa realizada em Salvador, Lima *et al.* (2021, p. 144) ressaltam que as mulheres também perceberam que o estudos ajudam na ‘elevação da autoestima, da socialização (sentimento de pertencer à sociedade), da melhoria na comunicação”. Dessa forma, percebe-se que a

escolarização possui uma importância que vai além das oportunidades no mercado de trabalho, pois colabora para a restauração da autoestima, aumento da visibilidade social e a liberdade de posicionamento dentro da sociedade.

## **IMPACTOS DA TRAJETÓRIA DE VIDA/ESCOLAR DE MULHERES NA EJA**

A trajetória de vida das mulheres educandas da EJA, apresenta significativos desafios. Nos estudos analisados, observou-se o perfil socioeconômico das participantes, sendo possível identificar que, majoritariamente, essas mulheres pertencem à classe popular brasileira. Diante desse cenário, percebe-se que as dificuldades enfrentadas por essas mulheres se refletem nas condições financeiras, culturais e ambientais.

Identificou-se, também que alguns fatores socioeconômicos, culturais e ambientais são percebidos como desafio diante dos percursos educativos de cada uma das participantes. Tendo em vista o que a maioria delas expressam em suas falas sobre as dificuldades que passaram do começo ao momento que se veem obrigadas a interromper os estudos. As situações vão desde a precariedade das comunidades que elas moravam até as condições financeiras das famílias (Silva e Sousa, 2024, p.14).

O casamento e a gravidez na adolescência também se tornam dificuldades na vida dessas mulheres na medida em que passam a priorizar responsabilidades familiares, para que possam se dedicar aos filhos e ao marido. Ao tratar desse assunto, Estevanato (2025, p.63) menciona que uma das participantes “com 14 anos, ela se casou e, com 16 anos, teve sua primeira filha”. Considerando a condição socioeconômica e a idade, constroem-se famílias que não foram devidamente planejadas. Outra participante mencionada na mesma pesquisa “quando completou 12 anos, ela fugiu de casa para se casar com um homem um pouco mais velho que ela, de 17 anos. Eles se casaram e, três meses depois, ela ficou grávida de gêmeos.” Diante disso, infere-se que parte significativa da responsabilidade por essa família recai sobre as mulheres.

Ao retornarem aos estudos, os maridos e os filhos também se tornam obstáculos que dificultam processo de continuidade dos estudos. Em sua pesquisa Delsin (2025, p.75) ressalta que “o marido começou a fazer represálias,

como jogar fora toda comida que ela preparava antes de ir para a escola e pedir, quando retornasse, que fizesse jantar para ele”. Dessa forma, entende-se houve apoio do marido em relação a continuidade dos estudos da companheira.

As participantes relatam desafios relacionados ao trabalho infantil que era comum no Brasil e ainda está presente em alguns contextos sociais. Em sua pesquisa Lima *et al.* (2021, p.140) relatam a história de uma das participantes: “a filha do patrão dos seus pais precisava de uma empregada e ela foi enviada para a cidade, sozinha, aos doze anos de idade, para trabalhar e morar com essa família” conseqüentemente por não ter acesso nem oportunidade de se dedicar aos estudos essa participante teve sua vida escolar interrompida precipitadamente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do tema dessa pesquisa; As mulheres na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil: experiências e desafios, a pesquisa orientou-se pelo seguinte questionamento: quais aspectos relacionados às experiências de vida e aos desafios enfrentados por mulheres na Educação de Jovens e Adultos (EJA) são evidenciados nas produções acadêmicas brasileiras publicadas entre 2020 e 2025?

Entre os resultados encontrados foi possível identificar três categorias: os perfis das mulheres que buscam o EJA, os motivos de retorno e permanência e as trajetórias de vida/escolar. Dentre os perfis, foi possível determinar que as mulheres que buscam a EJA, possuem uma faixa etária diversificada, porém possuem semelhanças, como as condições socioeconômicas e o fato de uma parcela significativa ser mãe ou assumir os cuidados de familiares.

Ressaltando os motivos de retorno e permanência, constatou-se que a família caracteriza-se como um dos motivadores, além do desejo de conquistar melhores condições de trabalho, bem como elevação da autoestima e do reconhecimento social. Sobre as trajetórias de vida dessas mulheres, apesar dos estudos analisados serem de diferentes contextos regionais, é possível encontrar semelhanças entre as elas, como a gravidez precoce, a presença do

marido como principal opositor em relação á continuidade dos estudos e as dificuldades financeiras como fator determinante.

Considerando o objetivo determinado que foi o de analisar produções acadêmicas que relatam as experiências de vida, as trajetórias escolares e os desafios enfrentados pelas mulheres na EJA, constatou-se o cumprimento do propósito desta pesquisa. Diante da dimensão e importância do tema aqui pesquisado, esta pesquisa não se encontra finalizada, mantendo-se aberta a contribuições futuras.

## Referências

**BRASIL.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

DELSIN, Gabriela Vilela. **Mulheres no contexto da educação de jovens e adultos (EJA): exclusão e resistência.** 2025. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 2025.

ESTEVANATO, Bárbara Fernanda. **Experiências educacionais e de vida de alunas da Educação de Jovens e Adultos na cidade de Campinas (SP).** 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2024.

GALVAO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura:** passos para sua elaboração. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 01 jan. 2026.

INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Saiba mais sobre o panorama das mulheres na educação básica. Brasília, DF: Inep, 08 mar. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/censo-escolar/saiba-mais-sobre-o-panorama-das-mulheres-na-educacao-basica>. Acesso em: 27 dez. 2025.

LIMA, Francisca Vieira; WIESE, Andréia Faxina; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. **As mulheres da EJA:** do silenciamento de vozes à escuta humanizadora. Revista da FAEEDBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 30, n. 63, p. 131-150, jul./set. 2021. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2021.v30.n63.p131-150.

PAULA, Elisângela Mara de. **A escola ao longo da vida:** trajetórias de mulheres da EJA da Escola Municipal Moysés Kalil. 2024. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, 2024.

SENA, Débora Napoleão de. **Representações sociais da violência contra mulher:** relatos de estudantes da EJA da Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus/AM. 117 fls. Dissertação (Mestrado em Educação). Orientador: Prof. Dr. Márcio de Oliveira. Manaus, AM: PPGE/UFAM, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 978-85-249-2081-3.

SILVA, Aline Severo da; BARREIRO, Cristhianny Bento; BOTH, Joseline Tatiana. **Mulheres na EJA/EPT:** uma aproximação a partir das categorias

trabalho e gênero. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 8320–8334, fev. 2020. ISSN 2525-8761. DOI: 10.34117/bjdv6n2-223.

SILVA, Hikmar Alves da; SOUSA, Marília de Jesus da Silva e. **A Participação Das Mulheres Na EJA**: um estudo de caso em uma escola pública de Tefé (AM). *Contra Corrente*, v. 1, n. 22, p. 66–87, 2024. ISSN 2525-4529.